

**Seção: Ecologia Vegetal****CARACTERIZAÇÃO DA VEGETAÇÃO ARBÓREO-ARBUSTIVA DE FLORESTAS SECUNDÁRIAS EM DIFERENTES FASES SUCESSIONAIS**

Vitor Figueiredo Aranha da SILVA (1)  
Jessica Bruna AZEVEDO (1)  
Hanny Cristina Braga PEREIRA (1)  
Maurício Cruz MANTOANI (1)  
Mariana Chaves MOTA (1)

O desmatamento no Brasil, que se deu de forma muito intensa nas últimas décadas somado a outras ações antrópicas, desencadeou problemas ambientais de diferentes proporções. Diante dessa situação a conservação de fragmentos florestais se torna cada vez mais necessária para diminuir os efeitos negativos da destruição dos ambientes naturais. Este estudo teve como objetivo verificar diferenças na vegetação arbóreo-arbustiva de duas florestas secundárias, sendo uma com 20 anos e a outra com 40 anos, ambas localizadas no Campus da Universidade Estadual de Londrina, Londrina/PR. Para a coleta dos dados foram estabelecidas 30 parcelas de 5x2m (10m<sup>2</sup>) em cada área. Em cada parcela foram coletados dados de abundância e riqueza de todos os indivíduos de espécies lenhosas arbóreo-arbustivas acima de 1m de altura. Não foram encontradas diferenças significativas para riqueza (t-test;  $t = -0,768$ ,  $p = 0,445$ ) e abundância (t-test;  $t = -1,217$ ,  $p = 0,228$ ) total de indivíduos entre as duas áreas, nem para riqueza (t-test;  $t = 0,23433$ ,  $p = 0,81555$ ) e abundância (t-test;  $t = 0,10275$ ,  $p = 0,91851$ ) de indivíduos com dispersão zoocórica e nem para riqueza (t-test;  $t = 0,982$ ,  $p = 0,329$ ) e abundância (t-test;  $t = 1,583$ ,  $p = 0,118$ ) de indivíduos não pioneiros. Contudo, a área de 20 anos apresentou maior riqueza (t-test;  $t = 4,341$ ,  $p = 5,7531E-05$ ) e abundância (t-test;  $t = 3,510$ ,  $p = 0,00087138$ ) de indivíduos de espécies exóticas. Pode-se concluir que as florestas secundárias analisadas diferem apenas quanto à presença de espécies exóticas, o que pode indicar que florestas secundárias com maior tempo de sucessão tendem a eliminar progressivamente e limitar o estabelecimento e desenvolvimento de tais espécies.

**Palavras-chave:** Fragmentação florestal, espécies exóticas, conservação

**Créditos de Financiamento:**

(1) Departamento de Biologia Animal e Vegetal, Centro de Ciências Biológicas, Universidade Estadual de Londrina – Londrina/PR. Email: vitoraranha@hotmail.com.